

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.200.000
Preferenciais	0
Total	2.200.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.208.263	2.171.805
1.01	Ativo Circulante	1.795.943	1.747.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.500	109.176
1.01.01.01	Bancos conta movimento	15	180
1.01.01.02	Aplicações financeiras	24.485	108.996
1.01.03	Contas a Receber	761.136	606.827
1.01.03.01	Clientes	43.402	25.093
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	717.734	581.734
1.01.06	Tributos a Recuperar	842.323	862.120
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	842.323	862.120
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	167.984	169.498
1.01.08.03	Outros	167.984	169.498
1.02	Ativo Não Circulante	412.320	424.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	410.481	422.128
1.02.01.07	Tributos Diferidos	410.481	422.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	410.481	422.128
1.02.03	Imobilizado	1.094	1.311
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.094	1.311
1.02.04	Intangível	745	745
1.02.04.01	Intangíveis	745	745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.208.263	2.171.805
2.01	Passivo Circulante	331.540	346.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	2
2.01.02	Fornecedores	319.576	304.285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	319.576	304.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.962	42.021
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.962	42.021
2.01.03.01.05	Impostos Retidos	11.962	42.021
2.02	Passivo Não Circulante	441.775	506.251
2.02.02	Outras Obrigações	441.775	506.251
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	441.775	506.251
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	441.775	506.251
2.03	Patrimônio Líquido	1.434.948	1.319.246
2.03.01	Capital Social Realizado	2.200.000	2.200.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-765.052	-880.754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.636	150.914
3.03	Resultado Bruto	174.636	150.914
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.631	-52.627
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.646	-46.953
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.985	-5.674
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	130.005	98.287
3.06	Resultado Financeiro	29.245	11.389
3.06.01	Receitas Financeiras	29.245	24.695
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-13.306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	159.250	109.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.548	-28.000
3.08.01	Corrente	-31.902	-28.000
3.08.02	Diferido	-11.646	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.702	81.676
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.702	81.676
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05259	0,03713

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	115.702	81.676
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.702	81.676

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.200	98.547
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.476	-72.802
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.676	25.745
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.176	99.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.500	124.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.200.000	0	0	-880.754	0	1.319.246
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.200.000	0	0	-880.754	0	1.319.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.702	0	115.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.702	0	115.702
5.07	Saldos Finais	2.200.000	0	0	-765.052	0	1.434.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.200.000	0	0	-1.585.479	0	614.521
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.200.000	0	0	-1.585.479	0	614.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.676	0	81.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.676	0	81.676
5.07	Saldos Finais	2.200.000	0	0	-1.503.803	0	696.197

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	184.561	158.722
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	184.561	158.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.654	-47.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	144.907	111.529
7.04	Retenções	-217	-217
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217	-217
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.690	111.312
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.245	24.695
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.935	136.007
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.935	136.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.233	41.025
7.08.02.01	Federais	58.233	41.025
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	13.306
7.08.03.01	Juros	0	13.306
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.702	81.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.702	81.676

Comentário do Desempenho

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Relatório da Administração - Período findo em 31 de março de 2019.

Srs. Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias e normas pertinentes, submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Nova Securitização S.A, levantadas em 31/03/2019, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

FOCO

A Companhia tem como principais a) atividades: aquisição e securitização de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio; b) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários("CRI") e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com as suas atividades; c) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados as operações de securitização de créditos imobiliários e dos direitos creditórios do agronegócio e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio; e d) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de crédito imobiliários e dos direitos creditórios do agronegócio bem como na carteira de CRI, CRA ou outros títulos emitidos.

BOARD

A Diretoria Executiva da companhia é composta pela Presidência e Relação com Investidores, as quais se subordinam Diretoria e Operações.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A partir do exercício de 2017, a Companhia passou a contar com a BLB BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES como auditores externos. Em período anterior a empresa de auditoria foi TBRT - Itikawa Auditores Independentes.

Adicionalmente, informamos que a BLB BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não prestou, durante o exercício de 2019, qualquer outro serviço que não de auditoria externa.

CAPITAL

Comentário do Desempenho

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Relatório da Administração - Período findo em 31 de março de 2019.

A Companhia conta atualmente com um capital social integralmente subscrito no total de R\$ 2.2 MM, representado por 2.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Findo o período do primeiro trimestre de 2019, o volume total de emissões feitas pela Companhia totalizam o montante em R\$ 1,5 bilhão, destacando-se que todas as emissões de CRI contam com a instituição de regime fiduciário e a criação de patrimônio separado para cada emissão, de forma a segregar as operações e proporcionar melhor proteção aos investidores.

Neste exercício, por estratégia do grupo, não foram realizadas novas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI como e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 1.4 MM em 31/03/2019, com uma variação positiva decorrente, basicamente, pela perpetuidade das receitas decorrentes das operações realizadas em períodos anteriores.

O lucro por ação foi de R\$ 0,052592 em 31/03/2019, representando um aumento frente ao valor de R\$ 0,037125 do exercício findo em 31/03/2018.

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 31/03/2019.

São Paulo, 13 de maio de 2019.

A Administração.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em R\$1)

1 Contexto operacional

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e créditos do agronegócio e emissões de CRI e CRA, e a realização de instrumentos financeiros derivativos (“hedge”), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras, cuja divulgação foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2019 estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de real mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em R\$1)

3 Descrição das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até à data do balanço.

b) Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros avaliados pelo valor justo.

A Sociedade tem ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado, composto, basicamente, de aplicações financeiras de liquidez e rentabilidade diárias, portanto, encontram-se pelo seu valor justo na data do balanço.

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentados pela Sociedade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

- Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado.

A Sociedade registra os demais instrumentos financeiros como custo amortizado, como é o caso de valores a receber pela prestação de serviços, adiantamentos a terceiros e valores de créditos fiscais a compensar.

A Sociedade baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em R\$1)*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Redução ao valor recuperável

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

d) Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.

f) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000,00 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em R\$1)

h) Mudanças nas práticas contábeis

- Sobre o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 48 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata dos requerimentos para reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 9 contido no International Financial Reporting Standards - IFRS (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (International Accounting Standards Board).

Considerando que o citado CPC 48 adota uma nova abordagem para a classificação e mensuração de ativos financeiros, passivos financeiros e contabilidade de hedge, em especial, a Sociedade informa que avaliou seus investimentos e a sua metodologia de reconhecimento da perda esperada nas operações que envolvam riscos de crédito.

Na avaliação da Administração, não houve efeitos na adoção inicial desta norma para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo que a adoção inicial não implicou em alterações nos saldos iniciais do ano de forma retrospectiva.

- Sobre o CPC 47 / IFRS 15 – Receita decorrente de contratos com clientes

A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece um conjunto de medidas e tratamentos a serem aplicados no reconhecimento de receita decorrente de contratos com clientes, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 15 contido no International Financial Reporting Standards - IFRS (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (International Accounting Standards Board).

A Sociedade informa que a conclusão das análises voltadas ao reconhecimento das receitas de contratos com clientes não apontou para a ocorrência de impactos relevantes na análise retrospectiva aos saldos iniciais.

- Sobre o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em R\$1)*

passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é aplicável a partir 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com a implementação do novo conceito do IFRS 16, a Companhia avaliou se os contratos ativos de arrendamento transferem o direito de controlar o uso dos ativos identificados por um período de tempo ou durante todo o período de seu uso. Para tanto, avaliou se possui:

- o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso dos ativos identificados;
- o direito de direcionar o uso dos ativos identificados; e
- confirmou se seus contratos de arrendamento permanecem aplicáveis dentro do novo conceito.

A Companhia realizou análise com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019; bem como nas informações complementares como os novos contratos assinados em 2019 e não identificou a necessidade de ajuste em suas informações contábeis intermediárias.

4 Principais ativos e passivos**a) As aplicações financeiras referem-se a:**

<u>Tipo</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	-	19.238	95% a 100% do CDI
Cotas de Fundos de Investimentos	20.869	75.023	
Outras aplicações	3.616	14.736	
TOTAL	24.485	108.996	

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.
Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais
Período findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em R\$1)

b) O ativo imobilizado está assim representado:**Saldos em 31/03/2019**

Descrição	Nota:	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor
		Depreciação		Acumulada	
Instalações		10%	861	- 617	244
Sistemas de Processamento de Dados		20%	14.118	- 13.268	850
Total			14.979	- 13.885	1.094

Movimentação no Trimestre findo em 31/03/2019

Descrição	Nota:	Saldos em	Aquisições	Depreciação	Saldos em
		31/12/2018		Período	31/03/2019
Instalações		265	-	- 21	244
Sistemas de Processamento de Dados		1.046	-	- 196	850
Total		1.311	-	- 217	1.094

Saldos em 31/12/2018

Descrição	Nota:	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor
		Depreciação		Acumulada	
Instalações		10%	861	- 596	265
Sistemas de Processamento de Dados		20%	14.118	- 13.072	1.046
Total			14.979	- 13.668	1.311

Movimentação no Período findo em 31/12/2018

Descrição	Nota:	Saldos em	Aquisições	Depreciação	Saldos em
		31/12/2017		Período	31/12/2018
Instalações		351	-	- 86	265
Sistemas de Processamento de Dados		1.830	-	- 784	1.046
Total		2.181	-	- 870	1.311

- c) O saldo de impostos a compensar, no montante de R\$ 842.323 (em 2018, 862.120), decorrem principalmente de saldo credor em favor da companhia junto à Receita Federal, cujos processos de pedido de restituição encontram-se em análise naquele órgão.
- d) O saldo em mútuos a receber – empresas ligadas, refere-se a mutuo com empresa ligada ao mesmo controlador, para melhor adequação da gestão de caixa entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em R\$1)

- e) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher.
- f) O saldo em Fornecedores refere-se à provisão para pagamentos a efetuar aos prestadores de serviços.
- g) O saldo em partes relacionadas refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos, que deverá ser liquidado com a restituição dos impostos descritos na nota 4.c.

5 Capital Social e Controle Acionário

Capital Social

O capital social é composto por 2.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

6 Imposto de renda e contribuição social

Durante o primeiro trimestre de 2019, a Companhia auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 410.481 em 31/03/2019 (em 31/12/2018, R\$ 422.128). Os valores dos créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 410.481, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

7 Outras informações

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis da Nova Securitização S/A, ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em R\$1)*

- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.

8 Operações com Partes Relacionadas

- a. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro trimestre de 2019 não houve remuneração ao pessoal chave da administração. A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.
- b. Operação de mútuo com controladores - O capital de giro da companhia, por alguns períodos, foi financiado com recursos obtidos com as receitas geradas pela emissão de CRI. Porém, houve períodos em que houve insuficiência de recursos e os mesmos foram obtidos mediante empréstimos realizados junto aos acionistas controladores, conforme quadro abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018	31/12/2017
Operação de mútuo a pagar com controladores	441.775	506.251	654.351

A taxa de juros desta operação é de 0,5% de juros, mais a variação do IPCA do período.

9 Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489, de 03 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no ano, bem como não existem, na data das Demonstrações Contábeis, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em R\$1)

10 Operações com recebíveis imobiliários e do agronegócio e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 01 de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações financeiras individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as demonstrações financeiras vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 30 de setembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquela data.

Em 31 de março de 2019, a companhia era responsável pela emissão de R\$ 1.533.771.012 em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os CRIs e CRAs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado acima, estão lastreados por créditos imobiliários e do agronegócio vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs e CRAs são efetuados por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores, e gestão de recebíveis em regime fiduciário pleno, sem coobrigação.

11 Divulgação de Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em R\$1)***12 Declaração dos Diretores sobre a publicação das Informações Financeiras Trimestrais**

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram, aprovam as Informações Financeiras Trimestrais contábeis da Companhia e o relatório dos auditores independentes em 13/05/2019.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da NOVA SECURITIZAÇÃO S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado nas notas explicativas números “4.d” e “8” às demonstrações financeiras, a Companhia mantém em 31 de março de 2019 valores a receber e a pagar com “partes relacionadas” nos montantes de R\$717.734 e R\$441.775, respectivamente (R\$ 581.734 a receber e R\$506.251 a pagar, em 31 de dezembro de 2018), cujos montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 conteve a mesma ênfase.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto SP, 13 de maio de 2019.

BLB Auditores Independentes

CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

São Paulo, 13 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos do presente para, em atenção do disposto no Art. 25, Inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de Diretores da NOVA SECURITIZAÇÃO S.A, revisamos, discutimos e concordamos com às informações contidas nas Demonstrações Financeiras da NOVA SECURITIZAÇÃO S.A, referente ao exercício social, findos em 31 de março de 2019.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

A Diretoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

São Paulo, 13 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos do presente para, em atenção do disposto no Art. 25, Inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de Diretores da NOVA SECURITIZAÇÃO S/A, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer Dos Auditores Independentes (BLB Auditores Independentes SS) relativo às Demonstrações Financeiras da NOVA SECURITIZAÇÃO S/A, referente ao exercício social findo em 31 de março de 2019.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

A Diretoria.